



SÃO PAULO

Fapesp financia projeto para diversificar e reforçar cardápio escolar

Atualmente, 41% da alimentação não apresentam nenhum tipo de fruta e 16% não contêm nenhuma hortaliça

SÃO PAULO // O projeto 'Apoio à tomada de decisão do serviço de alimentação escolar na escolha, aquisição, controle de qualidade e utilização de frutas e hortaliças frescas', financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) é o resultado da parceria entre o Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq) e o Centro de Qualidade em Horticultura da Ceagesp.

O projeto, também conhecido como HortiEscola, está desenvolvendo uma ferramenta que otimize e simplifique a escolha e a aquisição, aumente a diversidade e garanta a qualidade das frutas e hortaliças frescas oferecidas pela alimentação escolar. As responsáveis pelo projeto são as professoras Marta Helena Fillet Spoto e Solange Guidolin Canniatti Brazaca, ambas do LAN. A engenheira agrônoma Anita de Souza Dias Gutierrez e a engenheira de alimentos Fabiane Mendes, da Câmara da Ceagesp, também participam do programa.

O consumo de frutas e hortaliças frescas na alimentação escolar é insuficiente em quantidade e

em diversidade. A última "Pesquisa Nacional do Consumo Alimentar e Perfil Nutricional de Escolares, Modelos de Gestão e de Controle Social do Programa Nacional de Alimentação Escolar", publicado em 2006, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mostrou uma oferta semanal média de 40 gramas de frutas e hortaliças, muito abaixo dos 200 gramas preconizados.

Além disso, 41% dos cardápios não apresenta nenhum tipo de fruta e 16% dos pratos que são oferecidos às crianças, não contêm nenhuma hortaliça. Uma pesquisa que fez parte de uma tese de doutorado da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e que foi realizada em dez municípios, dois em cada região do Brasil, constatou que a recusa voluntária das refeições por grande parte dos estudantes é comum e pode ser explicada pela monotonia dos cardápios levantados pelo estudo.

O programa também almeja contribuir para uma melhoria na gestão dos recursos públicos do Serviço de Alimentação Escolar na compra de frutas e hortaliças frescas. A universalização de suas ferramentas e de seus conhecimentos será possível com o desenvolvimento de um programa de treinamento à distância, que começará a ser realizado com um projeto piloto no Estado de São Paulo e poderá ser estendido para o resto do País.

AGÊNCIAS